

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos**
2 **Vinte e Quatro Dias do Mês de Janeiro do Ano de Dois Mil e Vinte e Quatro.** Presentes os
3 Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas,
4 conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sr. Paulo Tavares Mariante**,
5 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito
6 horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens de pauta: **1) 18h30 a 19h00 - Tribuna**
7 **Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação das Atas do dia 22.11 e 13.12.2023; 3)**
8 **Apresentação, Discussão e Votação sobre a assinatura do abaixo-assinado "Vacina É**
9 **Vida", da Associação Brasileira de Médicas e Médicos Pela Democracia; 4)**
10 **Apresentação, Discussão Situação das Emendas Impositivas em Campinas (a execução**
11 **das de 2022/2023 e a situação das de 2023/2024); 5) Informes sobre: 1. Eleição dos**
12 **conselhos esvaziados; 2. Curso de verão sobre Saúde Mental na Unicamp; 3.**
13 **Conferência municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde; 6) Informes.**
14 **Tribuna Livre; Abertas as Inscrições: Sra. Ana Paula Scatolin** veio se despedir do
15 conselho municipal de saúde, fala que foi pesado à militância e pediu para sair, continua na luta
16 anti-manicomial, e nos CAPS e Saúde Mental, continua na luta na região de Barão Geraldo e
17 por mais um centro de saúde na região. Fala sobre a falta de vacina varicela nos centros de
18 saúde, população com dificuldade de matricular seus filhos nas escolas e gostaria que a gestão
19 esclarecesse, gostaria que tudo isso fosse resolvido e agradece o tempo como conselheiro,
20 defender o SUS é prioridade para ela. **Sra. Monica** faz convite da Faculdade de Enfermagem
21 da Unicamp, em parceria com a Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde
22 e também com a Coletiva Nacional de Mulheres Antimanicomiais, convida todas as pessoas
23 interessadas em trocar conhecimentos no campo da Reforma Psiquiátrica Brasileira e das
24 Lutas Antimanicomiais e Antiproibicionistas para participarem da disciplina de verão "**Saúde**
25 **Mental, Álcool e Outras Drogas - A Ética da Delicadeza**". As Rodas de Conversas serão
26 entre pessoas usuárias, familiares, residentes, estudantes, trabalhadoras, pesquisadoras,
27 conselheiras de saúde e você podem participar de forma presencial, via Google Meet e/ou em
28 um ponto híbrido do serviço que voce frequenta/trabalha. **Sr. Luiz Carlos Felicidade** leu
29 documento do C.s. Santa Rosa que fala sobre exames, dizendo que a unidade do Santa Rosa
30 disse que os servidores diz que a população é quem tem que tirar o resultado de exame, e
31 imprimir e pergunta de quem é a responsabilidade? **Sr. Gilberto Filetti** lê carta e também fala
32 da espera na UPA Campo Grande é de 5 horas. **Sra. Marcia e Fabiana** da região de barão
33 Geraldo fala sobre projeto ifraim disse que é um projeto da igreja evangélica, como
34 comunidade terapêutica eles estão em barão Geraldo e os internos saem pela região
35 realizando furtos, os comerciantes estão reclamando também por conta dos furtos, elas dizem
36 que gostaria que tivesse CAPS na região. Um abaixo assinado que foi protocolado na ouvidoria

37 no sentido de dar uma solução, esta virando, estão também preocupados porque a região está
38 virando uma cracolândia e a população esta preocupada com a proporção que esta tomando,
39 no centro de saúde em reunião a coordenadora do C.s. Barão Geraldo, disse que chegam em
40 grupo de 15, 20 pega todas as fichas de atendimento e brigam, fazem alvoroço, a grande
41 maioria não são de Campinas, eles vem de fora e aumentou a quantidade de tuberculose e de
42 sífilis, vão protocolar a moção para que esta comunidade não permaneça lá, são várias
43 situações e eles não tem tratamento adequado. **Sr. Valdir** fala sobre as mantenedoras, fala que
44 o estado vai dar dinheiro para as empresas privadas e para o publico não (nem uma caixa de
45 maçã, sorvete ou chiclete) está indignado. Ele pergunta que o prefeito é concursado e se ele
46 não vencer as eleições ele vai voltar para o Mário Gatti ou ele vai para o centro de saúde? É
47 por estes absurdos que fico pensando com referência ao terceirizado. **Sr. Mariante** fala sobre
48 os discursos agressivos e falas machistas, fala sobre a situação de Barão Geraldo das
49 comunidades terapêuticas. São espaços de violações de direitos as que foram fiscalizadas até
50 hoje foram encontrados dados concretos de tortura, quando a população de Barão Geraldo traz
51 esta situação é pra gente pensar a que ponto chegou e a gente não conseguiu acabar com a
52 reforma psiquiátrica e que todo manicômio é tortura o que ele fazia era aprisionar as pessoas
53 com situação de tortura, e a gente não conseguir dar conta disso, que bom que a população de
54 barão Geraldo além de denunciar a situação traz a demanda que vamos ter que retomar
55 Campinas não tem um número de CAPS adequado já foi colocado várias vezes e não
56 consegue avançar, precisa de mais CAPS, residência terapêutica, proposta emancipatória, mas
57 tudo esta congelado, estamos padecendo nesta situação que é muito grave. Fala sobre como
58 está o acompanhamento da situação da dengue que é muito séria, precisa ser mais
59 qualificado. Pede uma pessoa da gestão e a situação do Mário Gatti a conselheira Cassiana
60 enviou uma mensagem dizendo que esta de férias e solicitará a Rede Mário Gatti que
61 trouxesse alguém aqui, se chegar alguém a chame que vamos dialogar sobre as questões que
62 foram colocadas aqui com relação a UPA do Campo Grande e também se a Amanda e o
63 Augusto podem dialogar se não aguarda alguém que pode fazer isso. . Solicita que o **Sr.**
64 **Wilson Tourinho** fala sobre o acidente da construção civil que aconteceu recentemente fatal
65 que o importante é a memória e não apagar o que aconteceu. Mas procuramos o mesmo para
66 enviar o que foi lido por ele e ele se recusou a fornecer o relato. **Sr. Mariante** fala que o serviço
67 municipal tem que fazer fiscalizações, é um absurdo o relato que o Wilson Tourinho traz para
68 gente, isto faz parte da investigação o que podemos fazer é um acompanhamento adequado,
69 para que a investigação produza resultado, tem muita investigação neste país que demora,
70 mas fica registrada aqui nossa solidariedade, nesta situação lamentável. E complementa que
71 podemos aproveitar que a Mônica chegou e passar para ela e colocar as questões que foram
72 levantadas: 1º o conselheiro do C.s. Santa Rosa traz reclamação sobre a lama invadindo a

73 unidade de saúde, tem várias reclamações inclusive ao ministério público e também traz uma
74 reclamação dos usuários do acesso as consultas digitais. Sra. Monica passa a responder os
75 questionamentos: em relação à lama foi feito um pedido para a Secretaria de Serviços Públicos
76 porque tem o morro, e é daí que vem a água quando chove e eles precisam fazer alguma
77 coisa, já tínhamos solicitado há muito tempo por sinal é que o problema deste morro e eles vão
78 ter que fazer um recorte ou uma parede de contenção. Um usuário diz que tem que fazer uma
79 parede de contenção igual nas estradas de concreto. Ela continua isto já está sendo solicitado
80 está falando de fazer plantio de grama, mas não se sabe se o problema vai ser resolvido e diz
81 que não está na mão da secretaria, é coisa que a gente já encaminhou pra SEINFRA, e reforça
82 que já recebeu estas fotos também, não é manutenção da unidade, lógico que eu e a Amanda
83 temos que resolver, mas é uma coisa que é de fora da unidade, uma área que precisa que
84 alguém tome atitude. O mesmo usuário fala também que protocolou sobre um poste que esta
85 na rua que desde 2019 quando os fios foram roubados foi comunicado a secretaria de saúde,
86 distrito, se uma criança colocar a mão vai morrer. Sra. Monica pergunta se Amanda esta
87 sabendo desta demanda, vamos ver junto a CPFL, e se compromete que está vendo com a
88 Amanda porque é uma demanda que vai ter que sair do DA. **Sra. Amanda** diz que não sabe e
89 Mônica reforça que é um poste que roubaram os fios e era o que servia para unidade e tem
90 alguns fios de fora descoberta e que qualquer pessoa pode por a mão e levar choque. **Sra.**
91 **Amanda** diz que no dia seguinte entrará em contato com a CPFL. **Sr. Mário** diz que alguns
92 anos de call Center da elektro, neste caso podem ser acionados a CPFL e dizer que o caso
93 tem risco de morte, pega o protocolo e eles mandam uma viatura de urgência no local e
94 constatado eles decidem se não for de responsabilidade deles se extingue o risco. O usuário
95 diz que não é mais da CPFL, mas sim da prefeitura 156. **Sra. Monica** responde que o 156 é só
96 para iluminação pública. **Sr. Mário** informa o real risco de morte e divulga o numero para
97 reclamações 0800101010. Um usuário questiona Mônica por respostas vagas. **Sra. Monica**
98 estou respondendo o que estão me perguntando, não está em minha alçada eu dizer que
99 amanhã vou resolver, tenho que entrar em contato com outra secretaria para eles darem
100 resposta não é resposta vaga, eu não tenho a resposta, acabei de falar se fosse manutenção
101 da unidade sim seria com a gente, mas é fora da unidade eu expliquei, desculpa, mas não foi
102 resposta vaga. Em relação aos on line, vocês estão com dificuldade com resultado de exame é
103 isto? Vocês não estão tendo acesso ao login do laboratório, porque assim o resultado de
104 exame para usuário é feito pelo celular a gente tem acesso liberado, você recebe a hora que
105 você faz ou você pode buscar na unidade o resultado quem não consegue pode ir lá buscar,
106 preciso entender qual é a queixa do usuário. Sobre as reivindicações dos médicos já foi
107 resolvido conforme havíamos nos comprometemos só estou reforçando isto colocamos o
108 médico conforme havíamos comprometido. Quanto aos CAPS volto a dizer a gente já

109 conversou sobre isto e como também da representação do Mário Gatti, que a Cassiane disse
110 que não poderia vir eu não consigo responder efetivamente o que está acontecendo, mas
111 outras eu vou passar para Ellen responder de forma escrita eu me comprometo. Em relação ao
112 CAPS, barão Geraldo o que acontece a gente tem um estudo e uma programação e a gente
113 segue os critérios do ministério sobre a população de referência a gente não inventa quantos
114 CAPS tem e hoje estamos dentro do que o ministério preconiza agora isto não quer dizer que
115 no território de barão Geraldo não vai ter assistência da saúde mental e uma coisa é uma coisa
116 e outra coisa, a própria unidade tem e deve absorver as demandas eu não consigo e volto a
117 dizer a gente pode escrever tudo o que vocês pedirem, mas a gente pra cadastrar um CAPS no
118 ministério a gente tem que ter um limite, e não posso tem população, tipo CAPS e a gente já
119 esta se enquadrando dentro do município estou falando, mas vocês estão trazendo uma
120 demanda agora às gentes já conversou isto, precisa ter além de lógico então posso acabar a
121 gente é contra tem que ser acionado pela justiça e nós não temos o poder de policia e pela
122 denuncia vamos ouvir o ministério público agora o que eu vou fazer é conversar com o Marcelo
123 nosso coordenador da saúde mental e falar que vocês estão reclamando da assistência da
124 saúde mental no território e vamos ver como é que a gente encaminha isto para resolução, isto
125 a gente faz, mas eu não vou prometer que a gente vai ter um programa de CAPS, porque tem
126 todo um regramento não é o que a gente quer e muita coisa hoje no ministério tem a ver com o
127 número de população são feitos em cima disto, mas isto não impede que a população tenha
128 atendimento em saúde mental, isto nós vamos ver e tentar adequar dentro da necessidade, eu
129 não digo que vamos construir um CAPS, mas, alguma solução a gente tem que dar isto é
130 nossa missão. **Sr. Mariante** quanto a UPA Campo Grande, segunda-feira teremos reunião da
131 comissão permanente da urgência e emergência e vamos dialogar sobre isto, a questão quero
132 fazer este registro quando lá trás foi criada a rede Mário Gatti em tese a autarquia não é uma
133 forma nem de gestão pública, nós levantamos a preocupação que acabou configurando que há
134 uma secretaria paralela concretamente, nós temos aqui uma representante da secretaria, mas
135 que não tem condições de responder por uma parte que é gigantesca isto é muito grave não é
136 com a Mônica, é outra questão com a gestão a Rede Mario Gatti foi criada na gestão do Jonas
137 Donizete e desde lá a gente disse que ia acontecer é exatamente isto, então fazer este registro
138 aqui se não a gente vai esquecendo as coisas então assim isto é uma coisa que vamos
139 encaminhar e vamos levar esta questão mais detalhadamente, porque só pra colocar para
140 vocês quando a gente fala de ir ao ministério publico, e na maneira de fazer concretamente
141 através da providencia do conselho e da secretaria executiva em conjunto com a comissão de
142 urgência e emergência estar acompanhando, de forma muito próxima o caso muito grave que
143 aconteceu no hospital Mário Gatti é um caso que seria o fim da picada sobre a prestação do
144 ministério publico e estas coisas a gente vai ter que fazer e queria por último com relação a

145 barão Geraldo, CAPS e ETC, temos aqui a companheira da comissão de saúde mental eu
146 queria propor a Mônica que a gente organiza seja na próxima reunião independente ou não
147 uma iniciativa sobre isto que diz respeito a uma questão do número de CAPS não quero fazer
148 aqui bate bola não resolve, mas quero dizer que temos dentro da lua anti-manicomial a
149 comissão de saúde mental onde a gente sabe o número de CAPS e como não vai resolver
150 aqui e nós temos mais coisas na pauta a propor que a gente na comissão de saúde mental,
151 queria só fazer um lembrete a companheira Núbias esteve aqui na última reunião do ano e
152 queremos fazer um convite onde vai ter o 2º Seminário de saúde auditiva de Campinas a Núbias
153 e nós tem duas vagas – 1 para usuário (a) o outro trabalhador (a) inclusive ela mandou um
154 lembrete que a Alessandra nossa conselheira que se inscrevesse pela Assucamp então estas
155 duas vagas estão aqui e é importante que se inscrevesse o quanto antes é uma questão de
156 organização e a não se inscrever fica a vaga sobrando e perde-se a oportunidade de um
157 evento como este, então um pedido aqui não precisa ser agora antes do final da reunião se
158 alguém tiver interesse vem aqui – Ana Paula (usuária) e trabalhador (a) tem algum conselheiro
159 que teria interesse em participar vai ser no dia 28/02 das 08h00 às 17h00 horas lá na faculdade
160 de ciências médicas se não tiver aqui e se alguém quiser pensar a gente vai tentar resolver no
161 máximo até sexta-feira. **Sr. Mariante** dá início à reunião no tempo regulamentar e solicita a:
162 Contagem de Quórum realizada pela **Sra. Ivonilde Lúcio Secretária Executiva do CMS**,
163 depois de verificado, informa que, com 22 conselheiros titulares; 07 conselheiros suplentes, no
164 total de 34 conselheiros, Portanto há quórum. **2) Apresentação, Discussão e Votação**
165 **das Atas do dia 22.11 e 13.12.2023; Sr. Mariante** encaminha a votação pergunta aos
166 conselheiros se as atas podem serem votadas por Aclamação, não havendo nenhuma
167 objeção em **Regime de Votação** por Aclamação, Contraste e Unanimidade ficam
168 **APROVADAS** as atas. **3) Apresentação, Discussão e Votação sobre a assinatura**
169 **do abaixo-assinado "Vacina É Vida", da Associação Brasileira de Médicas e**
170 **Médicos Pela Democracia; Abaixo-assinado: Apoio à Nota das Entidades e**
171 **Pedido de Suspensão Imediata da Pesquisa do CFM sobre a Vacina de Covid-19**
172 **em Crianças.** Endereçamento: Conselho Federal de Medicina – CFM. Nós, cidadãos e
173 entidades abaixo-assinados, expressamos de maneira enfática nosso repúdio à recente
174 iniciativa da atual gestão do Conselho Federal de Medicina – CFM de realizar uma
175 pesquisa de opinião entre médicos sobre a vacinação contra a Covid-19 em crianças
176 de 6 meses a 4 anos e 11 meses. Apoiamos integralmente a nota de repúdio emitida
177 pela Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (ABMMD),
178 Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Centro Brasileiro de Estudos de
179 Saúde (CEBES), Sociedade Brasileira de Bioética (SBB), Rede Nacional de Médicas e

180 Médicos Populares (RNMMP), Coletivo Rebento e outras entidades comprometidas
181 com a saúde pública. Cabe ressaltar que a vacina em questão foi incorporada pelo
182 Programa Nacional de Imunizações (PNI) ao calendário vacinal da criança, respaldada
183 por decisão da 18/01/2024, 14h50 Abaixo Assinado – ABMMD
184 [https://abmmd.com.br/abaixo-assinado/ 2/4](https://abmmd.com.br/abaixo-assinado/2/4). Câmara Técnica Assessora em Imunização
185 (CTAI) do Ministério da Saúde, composta por especialistas. Essa decisão é resultado
186 de uma análise sistemática e transparente dos dados de segurança, imunogenicidade,
187 eficácia e farmacovigilância. Fica evidente que os benefícios da vacina de Covid-19
188 superam quaisquer riscos, inclusive para a faixa etária em questão. Fomentar
189 questionamentos sobre a obrigatoriedade de vacinas do PNI não apenas é eticamente
190 questionável, mas também contraria o Estatuto da Criança e do Adolescente, que
191 estabelece tais vacinas como obrigatórias, garantindo um direito básico da criança e
192 um dever do Estado. Consideramos inaceitável falar em “direito” dos pais ou
193 responsáveis, tampouco em “autonomia médica”, quando o que está em jogo é o direito
194 da criança à proteção conferida pelas vacinas, cuja validação compete às autoridades
195 sanitárias. Dessa forma, solicitamos de maneira urgente e imperativa que o CFM
196 suspenda imediatamente a realização desta pesquisa, preservando a integridade das
197 instituições médicas e o compromisso com a saúde pública. Fortaleza, 16 de janeiro de
198 2024. Nota conjunta de repúdio: Mais uma vez, o CFM atenta contra a Saúde e a
199 Ciência! – ACESSAR < [https://abmmd.com.br/nota-conjunta-de-repudio-mais-uma-vez-](https://abmmd.com.br/nota-conjunta-de-repudio-mais-uma-vez-o-cfm-atenta-contra-a-saude-e-a-ciencia/)
200 [o-cfm-atenta-](https://abmmd.com.br/wp-content/uploads/2024/01/Mais-uma-vez-o-CFM-atenta-contra-a) [contra-a-saude-e-a-ciencia/](https://abmmd.com.br/wp-content/uploads/2024/01/Mais-uma-vez-o-CFM-atenta-contra-a) < [https://abmmd.com.br/wp-](https://abmmd.com.br/wp-content/uploads/2024/01/Mais-uma-vez-o-CFM-atenta-contra-a)
201 [content/uploads/2024/01/Mais-uma-vez-o-CFM-atenta-contra-a](https://abmmd.com.br/wp-content/uploads/2024/01/Mais-uma-vez-o-CFM-atenta-contra-a) Saude-e-
202 Cie_240112_170458.
203 pdf><[https://web.whatsapp.com/send?phone=5585988831299&text=Mais uma vez, o](https://web.whatsapp.com/send?phone=5585988831299&text=Mais%20uma%20vez,%20o%20CFM%20atenta%20contra%20a%20Saude%20e%20a%20Ciencia!)
204 CFM atenta contra a Saúde e a Ciência! As entidades abaixo inscritas vêm a público
205 expressar seu repúdio à iniciativa da atual gestão do Conselho Federal de Medicina de
206 promover uma descabida pesquisa de opinião para médicos acerca da vacina de
207 Covid-19. Sob o pretexto de "entender a percepção dos médicos brasileiros sobre a
208 obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19 em crianças de 6 meses a 4 anos e 11
209 meses", o CFM elenca perguntas contraproducentes e de caráter claramente
210 enviesado. A pesquisa parece não ter outro propósito senão o de alimentar uma falsa
211 controvérsia em torno da vacina para Covid-19, fundada em puro negacionismo médico-
212 científico e teorias da conspiração. Cabe esclarecer que a referida vacina foi incorporada pelo

213 Programa Nacional de Imunizações (PNI) ao calendário vacinal da criança, baseado em
214 decisão da Câmara Técnica Assessora em Imunização (CTAI) do Ministério da Saúde. Trata-se
215 de um órgão técnico, composto por especialistas, que analisam de forma sistemática e
216 transparente os dados de segurança, imunogenicidade, eficácia e farmacovigilância antes de
217 emitir suas recomendações. No caso da vacina de Covid-19, foi bem demonstrado que os
218 benefícios suplantam quaisquer riscos, inclusive para a faixa etária em questão. Fomentar
219 questionamentos em torno da obrigatoriedade de quaisquer vacinas do PNI, além de não ser
220 ético, contraria o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente, segundo o qual as vacinas do
221 PNI são obrigatórias, sendo um direito básico da criança e um dever do Estado. Esperava-se,
222 ao contrário, que o CFM cumprisse o papel de reforçar junto à sociedade as recomendações
223 das entidades técnicas e científicas, entre as quais as sociedades médicas, em um contexto de
224 múltiplos esforços coordenados para retomar as altas taxas de vacinação no Brasil. Portanto,
225 consideramos desproposital falar em "direito" dos pais ou responsáveis, tampouco em
226 "autonomia médica", como induz a tal pesquisa de opinião, quando o que está em jogo é o
227 direito da criança à proteção conferida pelas vacinas. E quem compete atestá-las são as
228 autoridades sanitárias. Neste ponto, indagamos que uso fará o CFM do resultado de sua
229 tendenciosa pesquisa? O potencial uso de "dados" para questionar a política pública e a
230 ciência a partir de crenças pessoais e pesquisas de opinião não tem lastro no melhor interesse
231 social e é irresponsável. Ademais, ao se auto intitular "pesquisa", também enseja indagação em
232 relação à aprovação em comitê de ética em pesquisa, o que aparentemente não ocorreu,
233 gerando insegurança nos respondentes. Assim sendo, temos mais um motivo para a sua
234 imediata suspensão. Esperamos, por fim, que o CFM retome seu relevante papel de zelar pelas
235 boas práticas médicas, atuar em prol da Saúde e da Medicina, pautado pela Ciência, e que
236 abandone, de uma vez por todas, pautas negacionistas que tanto mal fizeram à população
237 brasileira nos anos recentes. Assinam a nota: • Associação Brasileira de Médicas e Médicos
238 pela Democracia – ABMMD • Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco • Centro
239 Brasileiro de Estudos de Saúde – Cebes • Sociedade Brasileira de Bioética – SBB • Rede
240 Nacional de Médicas e Médicos e Populares – RNMMP Outras entidades podem aderir a esta
241 nota, acrescentando seus nomes abaixo e divulgando-a em suas redes. **Abertas as**
242 **Inscrições: Sra. Carminha** explica que se trata de uma pesquisa que não é uma pesquisa e
243 não tem nenhum rigor, mas a pergunta é: você atende crianças nesta faixa de idade com
244 Covid, atende crianças com complicação? Até ai tudo bem o CFM fica uma casuística, outra
245 pergunta é voce entende que deve ser obrigatória vacina para crianças, tirando dos pais o
246 direito de decidir? Voce concorda que o pai ou responsável tem direito de ou não vacinar seu
247 filho? A pergunta vem com uma pergunta e esta indicação de direito de não vacinar no relatório
248 vem de direitos diferentes e eu como médica recebi esta pesquisa e não respondi por entender

249 que ela era absolutamente tendenciosa, mas saúde que também não são médico, mas que
250 entenderam que esta pesquisa não acrescentava nada porque a gente entende que vacina é
251 sim um direito, o programa nacional de imunização no Brasil é um programa vitorioso,
252 reconhecido como foi lembrado hoje pela Ana Paula que a própria escola pede que as crianças
253 sejam vacinadas é obrigação dos pais vacinarem, trata-se de um direito e dever e perguntar ao
254 médico se a gente acha que o pai tem direito de não vacinar se a gente acha que o médico (a)
255 tem o direito de não indicar a vacina, e que não serve pra nada a não ser para uma pesquisa
256 que reforça o negacionismo, que reforça o problema que estamos tendo com nossas quedas
257 de cobertura de vacina, então eu acho que este conselho, mas a nossa importância e defende
258 a vacina como uma toda a vacina da Covid foi rápido com a urgência do que estava
259 acontecendo na pandemia e logo nós também entendemos que não é que não havia nenhum
260 problema com a vacina nós profissionais de saúde conhecemos sim os problemas com vacinas
261 não só de Covid, às vezes tem um efeito colateral, mas o benefício é infinitamente maior do
262 que estas possíveis complicações também neste sentido que a gente entenda que nos
263 conselhos deve sim engrossar, com estas outras entidades dizendo que o CFM eles prestam
264 um além de usar de um subterfúgio que torna uma coisa falsa, isto não é pesquisa isto é
265 indução ao negacionismo. **Sr. Mariante** agradece a Carminha, além desta questão queria
266 acrescentar, foi questionado a urgência da assinatura queria chamar a atenção acho que todo
267 mundo aqui, no período da pandemia, sabe os efeitos terríveis tivemos redução da cobertura
268 vacinal como a falta da vacina e a informação, então falar e ir contra um absurdo como esta,
269 por isso a presidência culpa a secretaria executiva e entendemos a enquete no conselho, 25,
270 26,27 contra 1, então eu pergunto se alguma pessoa quer se manifestar contra a aprovação
271 deste abaixo assinado já assinamos o Ad Referendum . **Sr. Claudio Trombeta** diz que é contra
272 a obrigatoriedade das vacinas. **Sr. Mariante** diz que foi registrado, mas alguma posição eu vou
273 pedir um esforço nosso só conselheiros (as) que ergam o braço que concordam deste abaixo
274 assinado que foi explicado pela Carminha e deixem o braço erguido para fazer a contagem,
275 então 24 aprovado, obrigado a todos. **4) Apresentação, Discussão Situação das Emendas**
276 **Impositivas em Campinas (a execução das de 2022/2023 e a situação das de 2023/2024);**
277 **Apresentação Sra. Amanda Favaron – Diretora do Departamento Administrativo Emendas**
278 **Impositivas 2023 -.** **GABINETE:** Departamento de Saúde. Departamento de Auditoria,
279 Controle e Tecnologia Departamento de Ensino, Pesquisa e Saúde Digital Núcleo Técnico de
280 Infraestrutura – Levantamento das demandas, elaboração/especificação dos itens e elaboração
281 do ofício de formalização de demanda. DA. Departamento Administrativo Responsável por
282 recepcionar as solicitações de aquisição/contratação encaminhada pelos Departamentos,
283 realizar a instrução processual (Lei de Licitações 14.133/2021 e demais decretos municipais),
284 tramitar os processos para demais Departamentos e Secretarias visando à finalização da

licitação. Fundo Municipal de Saúde. Atua na indicação e controle orçamentário financeiro referente às emendas. **Etapas – processos licitatórios (Lei 14.133/2021)**. Demandante: Ofício de formalização de Demanda DA: Elaboração do Estudo Técnico Preliminar DA: Elaboração do Termo de referência DA: Pesquisa de Preço DA: Inserção das informações no sistema SIM FMS: dotação orçamentária Comitê Gestor: Análise do interesse público DA: Formulário de Condições para Edital Gabinete SMS: Autorização e encaminha para SMA: Elaboração do edital, análise da procuradoria e disputa DA e Demandante: Análise técnica das propostas SMA: Homologação SMJ: Formalização DA Emissão da nota de empenho Execução contratual Demandante Indicação dos fiscais DA: Publicação da Intenção de Registro de Preço (em caso de RP) DA: Solicitação de codificação dos itens DA: Análise de risco DA: Instrução processual mínima SMA: Codificação dos itens DA Indicação do gestor DA e Gabinete: Autorização da Despesa DA e Gabinete Ateste TCE Departamento Administrativo/SMS.

297 **Economicidade - exemplo**

Processo	Valor inicial	Valor licitado	Economicidade
PMC.2022.00103154-49	R\$ 132.174,93	R\$ 108.995,23	R\$ 23.179,70
PMC.2022.00103790-99	R\$ 347.687,57	R\$ 141.829,62	R\$ 205.857,95

299 • Redução do valor • Item fracassado • Item deserto.

300 **Remanejamento: □ Lei nº 16.451, de 26 de setembro de 2023. Programas contemplados**

301 **(considerando os remanejamentos)** 1. Cadeira de rodas. Valor total indicado R\$ 500.000,00
302 Vereador (es) Arnaldo Salvetti 2. Órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção para o
303 Centro de Referência de Reabilitação – CRR: Vereador (es) Arnaldo Salvetti; Paulo Búfalo;
304 Paulo Haddad. Valor total indicado R\$ 863.952,00 3. Climatização das Unidades de Saúde:
305 Arnaldo Salvetti; Jair da Farmácia; Marrom Cunha; Carlinhos Camelô; Jorge Schneider; Otto
306 Alejandro; Carmo Luiz; Juscelino da Barbareense; Paolla Miguel; Cecílio Santos; Luiz Carlos
307 Rossini; Paulo Búfalo; Edison Ribeiro; Major Jaime; Paulo Haddad; Fernando Mendes; Marcelo
308 da Farmácia; Professor Alberto; Filipe Marchesi; Marcelo Silva; Rodrigo da Farmadic; Gustavo
309 Petta; Mariana Conti; Rubens Gás - Valor total indicado **R\$ 2.404.874,03**. 4. Insumos de En-
310 fermagem: Valor total indicado R\$ 11.470.693, Vereador (es) Rubens Gás Valor total indicado
311 R\$ 43.952,00 5. Estomia: Vereador (es) Eduardo Magoga; Jorge Schneider Major Jaime; Paulo
312 Búfalo - Valor total indicado R\$ **1.257.902,59**. 6. Exames (ultrassonografias, endoscopia, colo-
313 noscopia, hematologia e Imunoquímica): Vereador Carmo Luiz; Cecílio Santos; Edison Ribeiro;
314 Higor Diego; Juscelino da Barbareense; Paulo Búfalo; Rubens Gás Valor total indicado R\$
315 **1.730.715,407**. Investimento - informatização: Vereador (es); Carlinhos Camelô; Marcelo Silva;
316 Carmo Luiz; Mariana Conti; Cecílio Santos Marrom Cunha; Edison Ribeiro; Nelson Hossri; Gui-
317 da Calixto; Otto Alejandro; Gustavo Petta; Paolla Miguel; Jair da Farmácia; Paulo Búfalo; Jor-
318 ge Schneider; Rodrigo da Farmadic; Juscelino da Barbareense; Rubens Gás; Luiz Carlos Rossi-
319 ni. Valor total indicado **R\$ 3.626.875,97**. 8. Investimento: Vereador Valor indicado Carlinhos

320 Camelô; Juscelino da Barbareense; Carmo Luiz; Major Jaime; Cecílio Santos Mariana Conti;
321 Edison Ribeiro; Marrom Cunha; Fernando Mendes; Otto Alejandro; Filipe Marchesi; Paolla Mi-
322 guel; Gustavo Petta; Paulo Búfalo; Jair da Farmácia; Perminio Monteiro; Jorge Schneider - Va-
323 lor total indicado R\$ **3.945.756,85**. 09. Manutenção, conservação predial e placas de identifica-
324 ção: Vereador (es) Carlinhos Camelô; Marcelo da Farmácia; Cecílio Santos Marcelo Silva;
325 Débora Palermo; Mariana Conti; Edison Ribeiro; Marrom Cunha; Filipe Marchesi; Nelson Hoss-
326 ri; Guida Calixto; Otto Alejandro; Gustavo Petta; Paolla Miguel; Jair da Farmácia; Paulo Búfalo;
327 Jorge Schneider; Professor Alberto; Juscelino da Barbareense; Rodrigo da Farmadic; Luiz Car-
328 los Rossini; Rubens Gás; Major Jaime Valor total indicado **R\$ 5.817.172,68**. 10. Outros servi-
329 ços e manutenções: Vereador (es) Carlinhos Camelô; Jorge Schneider; Carmo Luiz; Juscelino
330 da Barbareense; Cecílio Santos; Major Jaime; Edison Ribeiro; Nelson Hossri; Eduardo Magoga;
331 Otto Alejandro; Filipe Marchesi; Paulo Haddad; Jair da Farmácia; Rubens Gás - Valor total indi-
332 cado **R\$2.934.573,38**. 11. Medicamentos: 12. Ações combate à dengue: Vereador Edison Ri-
333 beiro. Vereador (es); Guida Calixto; Paulo Búfalo; Gustavo Petta; Perminio Monteiro; Marrom
334 Cunha; Zé Carlos; Paolla Miguel - Valor total indicado **R\$ 1.510.734,62** 12. Ações combate à
335 dengue: Vereador Edson Ribeiro Valor total indicado **R\$ 119.588,45**. 13. Saúde da Mulher: Ve-
336 reador (es) Professor Alberto. 14. Saúde Bucal (custeio e serviços): Valor total indicado R\$
337 2.076.000,00. Vereador Marcelo Silva. Valor total indicado **R\$ 292.195,31**. 15. Seminário e
338 ações sobre a Saúde da População Negra: Vereadora Guida Calixto. Valor total indicado **R\$**
339 **39.666,22** 16. Telemedicina: Vereador (es) Carlinhos Camelô; Paulo Gaspar. Valor total indica-
340 do **R\$ 700.000,00**. 17. Serviços de infraestrutura para eventos: Vereador Cecílio Santos Valor
341 total indicado **R\$ 50.000,00**. **Abertas as Inscrições: Sr. Xavier** usuário pergunta se consegue
342 ver para onde foram as cadeiras de rodas? **Sra. Amanda** todas foram enviadas para CRR, mas
343 que no final vai ser enviado um ofício para os vereadores dizendo onde foram usadas as ver-
344 bas. Mas para ver no site só a partir de 2024 os outros anos não vamos conseguir ver. **Sr. Ma-**
345 **riante** propõe a Amanda para compor a mesa para responder as perguntas, ela anota as ques-
346 tões e uma a uma. **Sr. Roberto** vou fazer uns comentários, o vereador vem à primeira coisa
347 que gostaria de lembrar o dinheiro não é da câmara, porque se não é um dinheiro que tem que
348 usar a emenda não passa é uma maneira de o vereador conseguir cativar, quando a gente olha
349 as emendas, eu tive durante algum tempo de acompanhar as emendas é muito pouco a grande
350 maioria eu fico perguntando quando os centros de saúde estiverem equipados para onde vai o
351 dinheiro das emendas? Porque os vereadores ele tira equipamento para fazer nos termos que
352 pensa, nisto temos que fazer proposta para os vereadores para que ele não fique isto é uma
353 coisa para gente pensar enquanto conselheiros, tendo feito este comentário quero perguntar
354 para Amanda o seguinte não esta claro para mim, assim como é que o inexecuível fica este
355 dinheiro vai para onde? O que faço com ele como é o que acontece com o inexecuível esta

356 questão, a 2ª questão é de onde vem o recurso das emendas este sai da própria saúde e volta
357 para saúde ou eles complementam o orçamento de saúde e aí a gente espera que volte para
358 aquilo que é importante na saúde ou só para aquilo que passou na cabeça do vereador está
359 certo? **Senhor Trombeta** minha fala é a seguinte parte já foi complementada pelo Roberto só
360 que tem outra coisa tem vereador que vai a posto de saúde falando que ia colocar ar condicio-
361 nado, estas emendas eu sou contra, a minha dúvida é a seguinte, a última vez o vereador vou
362 falar assim da 100.000,00 para UPA, está aí como que ele vai determinar o que a secretaria
363 vai fazer se é para ar condicionado se é para internet ou uma máquina e a outra coisa, é o se-
364 guinte aí cabe a nós e a população quando verem que esses vereadores aprovarem as emen-
365 das, retornar para o fundo municipal de saúde e a fazer propaganda e o dinheiro não chega,
366 cabe a nós conselheiros para que esses vereadores façam um projeto para o dinheiro não re-
367 tornar para ir para o fundo municipal de saúde para gastar com remédio com emergência. **Sr.**
368 **Xavier** duas coisas a moça falou que foi R\$ 500.000,00 para comprar cadeiras de rodas a UPA
369 só tem 3 e uma está quebrada, outra coisa lá no Jardim Lisa tem 3 cadeiras de rodas em 2023
370 uma só funcionou e a UPA precisando de 3 cadeiras de roda, outra coisa climatização R\$
371 2.400.000,00 para climatização e R\$ 1.500.000,00 para comprar equipamento, tem equipamen-
372 to parado no centro de saúde e o centro de saúde tem um climatizador que não foi instalado e
373 o satélite Iris II não conseguiu instalar um equipamento e aí tem equipamento que não foi insta-
374 lado 2024 vamos fazer diferença com nosso eleitorado. **Sra. Rosely** o Roberto colocou bem
375 como as emendas inexequíveis se vai e volta para o vereador à outra coisa que eu queria sa-
376 ber e que havia perguntado outro dia para Amanda, primeiro porque estas emendas são horro-
377 rosas, e elas fazem com que os vereadores passem nas unidades e fala para as pessoas que
378 estão sentadas na recepção, mas o vereador X mandou o dinheiro cadê e como o gestor não
379 está usando, eles usam estas emendas para ameaçar trabalhadores e gestor isto é vergonho-
380 so, já começa por aí outra coisa é estes ar condicionados, estas verbas de ar condicionado
381 contempla a manutenção posteriores e também sobre a manutenção dos equipamentos odon-
382 tológicos é a mesma coisa temos muita dificuldade para manutenção dos equipamentos odon-
383 tológicos na rede básica às vezes fica esperando por dias. **Sr. Mariante** primeiro concordo que
384 é um problema como que se discute democraticamente orçamento, existem orçamento partici-
385 pativo se conseguir estabelecer a partir dos territórios uma discussão com a população isto
386 nunca impediu do vereador (a) debater orçamento e para fazer funcionar mesmo agora este
387 sistema como o Roberto falou municipais, estaduais, federais é errado, mas infelizmente por
388 várias questões positivas e ninguém tem a mínima condição de enfrentar isto aí, porque há
389 uma distorção e a gente acaba tendo que fazer isto redução de danos, e as emendas estão aí
390 e é isto que eu queria colocar, eu penso que a gente teria que fazer um esforço, o conselho
391 dialoga com a gestão e começar a levantar as várias falas aqui a Roseli acabou de falar ok

392 instala-se climatização ok, o ar condicionado instalado e depois como é que fica isto, queria
393 saber da boa utilização do recurso público, entender quando instalar o aparelho e a garantia de
394 que vai ter manutenção depois, porque vários combinam aqui várias pessoas aqui já devem ter
395 reclamado disto vivido isto na pele, tem o bebedouro mais esta quebrado não funciona, o ar
396 condicionado quebrado tudo é a mesma coisa, então eu penso que o esforço que deveríamos
397 fazer como conselho, construir este olhar clínico porque uma coisa a emenda parlamentar não
398 dá conta de tudo que precisamos, mas pelo menos é um ponto de partida inclusive para exigir
399 mais, agora quando eu proponho que vou instalar um equipamento e que não tem a mínima
400 perceptividade de como vai continuar isto eu estou fazendo um engana trouxe temos que re-
401 tornar esta pauta então, para concluir que a gente continue fazendo mas que em algum mo-
402 mento do ano vou fazer fora reunião. **Sr. Mario** com relação às emendas o nosso poder de
403 população a verba a, b, c, independente de onde vem à verba em tese nos deveríamos fazer
404 um esforço em notificar a câmara de que estas emendas precisam ser discutidas no controle
405 social, independente do partido e do vereador se vai fazer uma emenda, que vai acabar desti-
406 nada pra qualquer objeto SUS tem que discutir com o controle social, pra que a gente com isso
407 consiga uma maneira pra minimamente fazer o controle deste valor podemos ter um olhar e do
408 mesmo modo, que são enviados os bate paus pra fazer o serviço sujo dentro dos espaços do
409 atendimento do SUS, precisa trazer um pouco de transparência e pensando na ideia e vem
410 junto com a gestão de que seja financiado algum tipo de material e que de luz a essas emen-
411 das, ai escrito oficialmente com papel timbrado por conta da chantagem que fazem , acho que
412 com estas duas vertentes da pra gente tentar avançar um pouco e controlar estas questões.
413 **Sr. Ney** o Mario já colocou uma proposta que eu acho que é preciso dizer que eu tenho uma
414 preocupação, de, por exemplo, destinar uma emenda dizendo que é da saúde pra alguma co-
415 munidade terapêutica eu acho que nós temos um problema sério que é a gente precisa garantir
416 que, no processo de responder se é viável ou não a emenda é se ela é compatível com o plano
417 municipal de saúde, eu acho que isso é papel de controle social e precisamos de avaliação das
418 etapas do processo das emendas quando ela chega e de dizer se ela é compatível ou não com
419 a condição de saúde que nós temos, porque assim se é problema da comunidade terapêutica a
420 saúde pode receber com o vereador pode destinar a verba para uma entidade que não é con-
421 veniada da prefeitura **Sra. Monica** diz que não pode que já tem convenio aprovado só pode
422 passar se for para contrato próprio ou pra que já esta conveniado e nem pode sugerir convenio
423 porque dai eu vou sugerir isto é garantido em lei. **Sr. Ney** fala que era exatamente isto que era
424 a minha preocupação mesmo com relação as atual conveniado isto é tudo terceirizado se a
425 gente tem uma diretriz de reduzir a terceirização estas emendas impositivas que vão para as
426 terceirizadas vão na contra mão das diretrizes de convenio, uma conveniada beneficência por-
427 tuguesa que recebe dinheiro por mais que seja importante a medida que a beneficência tem

428 um espaço não pode e olhando para as emendas impositivas muitas delas me davam a sensa-
429 ção de que era a privatização do dinheiro público, dinheiro público jogado em empresa priva-
430 da mesmo que conveniada era dinheiro que deveria vir para o SUS, pra contratação de profis-
431 sionais para as unidades e garantir a qualidade de nosso atendimento em vez de usar para as
432 terceirizadas isto é uma discussão que precisa fazer em parceria, porque é uma coisa que nos
433 afeta como usuário do SUS e afeta a gestão da secretaria porque é dinheiro que deveria ficar
434 na secretaria ir administrando e esta indo tivemos problemas com a APASCAMP. **Sra. Aman-**
435 **da** bom a primeira vamos ver se entendi significa o que hoje como esta, existe a legislação e
436 existe um decreto municipal muito detalhado ou eu pego um preço da internet e da empresa
437 um preço máximo hoje a gente pesquisa 3 empresas e abre o GEM de outras prefeituras e nós
438 temos que consultar todos no mínimo três fornecedores com a garantia que não foram os três
439 fornecedores da última compra, então é assim uma pesquisa bem grande que geralmente a
440 gente opta por consultar no mínimo dez fornecedores, a administração fazem uma planilha pa-
441 drão a gente joga os preços e ele vai estabelecer o preço máximo que eu posso pagar para
442 aquele item, geralmente na licitação ocorre que tem a disputa entre as empresas e esse preço
443 cai então significa assim, eu iria comprar um equipamento de R\$ 1.000,00 na licitação virou R\$
444 700,00 então eu tive essa economicidade, porque vi a média era comprar um equipamento
445 atingimos executamos e sobrou vou dar um exemplo o SAEC ele recebeu muito recurso de
446 manutenção predial a manutenção, foi lá e fez o que tinha que fazer usou todo o recurso, não
447 vai aumentar a demanda é o nosso dinheiro fizemos o que tinha que fazer e o restante é uma
448 economicidade então ele volta pra prefeitura não é gasto com besteira, fez sobrou economici-
449 dade aconteceu de alguns item que a gente não conseguiu comprar computador este item de
450 informática foi um item que foi fracassado nenhuma empresa apresentou de acordo com a es-
451pecificidade que a gente estabeleceu que a área da informática colocou, e aí fazemos um
452 novo processo licitatório nos recebemos o recurso ele fica vigente durante dois anos e é passí-
453 vel de prorrogação a emenda impositiva municipal não é o exercício e não pode ser prorroga-
454 do, não dando tempo de fazer a licitação este recurso financeiro volta pros cofres e não há
455 prejuízo, esclareci a sua dúvida? Carminha faz um questionamento e Amanda responde que
456 foram feitos vários eventos com este recurso numa emenda quer um vereador passou pra gente
457 porque era de outra secretaria passou pra gente a doação, e no decorrer deste final de exercí-
458 cio foram pontuando eventos, não são todos que a gente consegue fazer porque vem com uma
459 análise criteriosa se o evento está relacionado com a saúde, se o evento não tem relação com
460 a saúde, então não pode estar na emenda impositiva, eu não consigo te falar agora quantos
461 eventos foram o último evento que foi marcado para o dia 22 de dezembro foi cancelado por-
462 que não era um evento da saúde, então assim executamos eventos então foi executada a
463 emenda diferente se ele falasse assim eu quero seminário da população negra não executa-

464 mos na verdade se o seminário não tivesse ocorrido seria talvez executável, tudo bem assim
465 durante o ano nós mandamos antes do período de indicação do vereador a secretaria de saú-
466 de, ela encaminhou pra todos os vereadores uma manual que seriam sugestões da administra-
467 ção de coisas que a gente julga necessário, então a gente colocou várias opções pra tentar
468 ajudar e atender a necessidade que nós enxergamos não foi todos que seguiram aquele ma-
469 nual e como diz é impositiva hoje é uma lei que nós temos que atender, nós vamos fazer uma
470 análise criteriosa, temos pessoas de todos os departamentos olhando indicação por indicação
471 pra verificar para quem cabem umas das indicações, das condições para a emenda acontecer
472 e ela estar de acordo com as diretrizes da secretaria de saúde, nós temos um programa que
473 não é condizente que a gente faz também e pode ser classificado exequível, quando a gente
474 declara inexecuível, abre o prazo pro vereador no sistema, porque ele vai ter um prazo pra
475 fazer esta modificação e ele não pode passar para outra secretaria, 50% tem que ficar na sa-
476 úde se não vai ter que fazer uma nova demanda pra saúde e o que a gente procura fazer
477 neste momento caçar outras opções a gente não coloca inexecuível e pronto então antes de
478 colocar o inexecuível, assim que a gente colocar a gente vai entrar em contato com ele e pas-
479 sar sugestões as vezes alguma coisa parecida que ele queria e não tem condições ou outra
480 coisa que a gente precisa muito, e não recebeu recurso uma coisa que a gente conversou com
481 todos os vereadores que nos procuraram é a questão da manutenção predial a gente recebeu
482 muito recurso de manutenção predial e algumas coisas que a gente precisa porque o contrato
483 é único, e o recurso é aquele que nos procurou a gente conversou sobre o pactuado que a
484 gente tem e o conselho junto com o distrito e estabelecer as prioridades por distrito para o
485 vereador seguir esta prioridade, porque ai a gente garante que vai ser feito o que a gente re-
486 almente precisa, nós tivemos alguns vereadores que indicaram genericamente pensando nis-
487 to, colocou no distrito o recurso e a gente vai seguir o que a gente estabeleceu como priorida-
488 de. O orçamento municipal de saúde e volta pro tesouro quando não executado ai entra a
489 questão se o vereador colocar tem vereador que colocou em todos os itens um ventilador, uma
490 geladeira tem vereador que colocou o recurso e colocou o genérico eu quero o investimento
491 de tanto nesta unidade e ai como que a gente faz, a gente trabalha o ano inteiro com a priori-
492 zação e na necessidade que cada unidade tem e eu acho bem legal quando de qualquer for-
493 ma, porque a gente consegue usar o recurso pra uma necessidade que a gente já tinha, ou-
494 tra coisa que aconteceu na amplitude que a gente deseja porque os vereadores procuram os
495 conselhos e a gente teve uma reunião porque ai junto com o conselho a gente já elencou se
496 era viável ou não era viável e discutiu o que dava pra ser feito, porque ai vem mais redondi-
497 nho e ai a gente alinha a nossa necessidade com essas indicações, cadeira de roda nós não
498 compramos R\$ 500.000,00 de cadeiras de rodas para ir para a unidade de saúde vocês não
499 ver chegando o CRR tem um programa com o usuário então todo este recurso foi destinado

500 eu consigo passar a quantidade de cadeiras de roda e quais os usuários que fora beneficiados
501 , muita gente recebeu por causa deste recurso , a gente compra cadeira de roda para a unida-
502 de de saúde mas este aqui foi para o programa do centro de referencia em reabilitação a gen-
503 te não recebeu pra unidade foi bem especifico pra este programa. **5) Informes sobre: 1. Elei-
504 ção dos conselhos esvaziados; 2. Curso de verão sobre Saúde Mental na Unicamp; 3.
505 Conferência municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde; Sr. Mariante** a não
506 ser que já seja falado, eu queria dialogar aqui com todos conselheiros que nós conselheiros
507 com uma serie de compromissos eu lanço um desafio para esta se eu não consigo dedicar 1
508 pedaço de um final de semana do ano pra fazer um planejamento de uma reunião extraordinária
509 então acredito é possível fazer é um desafio mas fazer no meio de semana a noite neste
510 horário que a gente faz aqui por exemplo, vou falar pra vocês agora são quase 09h00, mas
511 penso que isto mostrou pra nós neste ano a reunião a noite foi sofrível se a gente puder deixar
512 o desafio a gente pode corroborar algumas datas, fazer enquete definir esta data como vai
513 fazer eu acho que ai ficaria a Carminha pensar qual é o tempo num sábado pra fazer o menos
514 cansativo, é agradável mas fazer a conferência no meio da semana em horário de expediente,
515 queria aqui defender que a gente faça este esforço no grupo e fazer a escolha em uma enque-
516 te o melhor ou menos ruim e ai inclusive neste dia do planejamento nos vamos conversar
517 com todo mundo pra olhar na vida real o que é possível fazer de extraordinária não adianta
518 concordo com isto é e vou falar pra vocês uma coisa nas gestões do conselho eu fui conse-
519 lheiro de 2011 a 2014 e de 2014 a 2017 e foi muito comum a extraordinária e estava em algum
520 momento um inferno ai falta quórum é muito bem pensado no planejamento programa não dá
521 certo e tem a frustração e a gente precisa cuidar da nossa saúde mental, então eu acho que
522 vamos fazer esta indicação que seja uma tardezinha vamos trabalhar com esta questão que a
523 gente subestima eu acho que tem que levar a sério, então vamos fazer isto a proposta. Não
524 sei se vocês se lembram na reunião de dezembro a gente aprovou inclusive um documento de
525 orientação para eleição de conselho que vários locais estavam esvaziando e a comissão de
526 fortalecimento que fez esta proposta inclusive vinha avaliando vários conselhos locais à gente
527 chamou de esvaziado inclusive aprovou no conselho que quem quer conselho esvaziado então
528 quando aquele segmento esta esvaziado com 50% do que deveria ter de 4 passa pra 2 e de 2
529 passa pra 1 este segmento esta esvaziado e pela lei anterior a gente não conseguia fazer
530 eleição a lei dizia que só faria eleição que quando aquele segmento estive sem representante ,
531 a gente conseguiu fazer uma alteração na interpretação da lei e depois desta alteração com
532 orientação de como seria e a comissão fez um levantamento de todos os distritos de quais
533 unidades que estavam nesta situação foi interessante que o próprio levantamento fez com
534 que algumas unidades conseguissem recuperar alguns conselhos chamou convocou então
535 neste momento tanto distrito leste como distrito noroeste optaram por não fazer uma nova elei-

536 ção porque entendeu o seguinte a gente está meio boro cocho, mas a eleição formal seria em
537 maio ou junho então o que a própria comissão ponderou e essas várias distritais discutiu é o
538 trabalho que nós vamos ter de pegar a comissão eleitoral fazer a divulgação, chamar uma
539 eleição comunicar, divulgar, esta eleição vai sair em março pra talvez em abril e maio acaba-
540 va o mandato tampão, então nós fizemos todo este processo a maioria não vai fazer as unida-
541 des que vai fazer é o Village, não nos respondeu o conselho local de Joaquim Egídio, mas
542 acho que na verdade o que eu queria trazer era isto a maioria esta optando de não fazer e
543 sim tentar fazer reuniões e aumentar as divulgações e aproveitar este tempo, pra fazer a nova
544 eleição do conselho garantindo um conselho que não se esvazie, mas tá aprovado a gente
545 tem a possibilidade de eleição tampão se acontecer pode fazer uma nova eleição. Já esta
546 aprovada à gente conseguiu mudar a interpretação da legislação a gente não mudou a lei isto
547 teria que passar pela câmara, mas esta interpretação e a gente tem esta comissão dando
548 apoio para aquele distrito que vai fazer a eleição mesmo sabendo que, em maio ou junho teria
549 uma nova eleição, então é pra dizer assim que o processo esta acontecendo e gente esta
550 acompanhando que sabidamente o Village vai fazer eleição e tem alguns que o Joaquim que
551 faltou nos responder e tem o CAPS ij e tem o centro de saúde Guanabara pra fazer a eleição
552 tudo junto. **Sr. Roberto** diz que se não me engano nós tínhamos pensado em uma resolução
553 foi aprovada e não precisaria desta resolução aprovada. **Sra. Carminha** diz que esta na ata do
554 dia 13 de dezembro que hoje o Mariante consultaria e nós vamos fazer isto na próxima reunião.
555 **Sr. Roberto** diz que ainda tem dúvida enquanto esta resolução não sair, eu não posso ou não
556 pode fazer as eleições. Complementa que esta faltando à resolução da população negra. **Sra.**
557 **Carminha** diz que pode desencadear o processo, mas a eleição precisa da aprovação da reso-
558 lução. **Sr. Roberto** lembra que o conselho nacional de saúde determinou que este ano em no-
559 vembro terá a conferencia nacional de gestão de trabalho, em abril nós queremos fazer a nos-
560 sa de campinas, esta data foi decidida na executiva do conselho nós montamos a comissão
561 executiva pra conduzir os trabalhos nas comissões, e mais algumas pessoas que nós convi-
562 damos além da comissão executiva montamos a comissão organizadora, que é a própria
563 comissão executiva e mais três representantes de cada distrito de saúde elegemos gestor,
564 usuário, trabalhador nós pedimos e os distritos pensaram numa forma mais democrática nes-
565 tas indicação que nós recebemos, e os distritos vai fazer as indicações que vai compor a co-
566 missão organizadora de qualquer modo nos temos a comissão organizadora 12 comissão da
567 executiva, e ai recebemos a sugestão de ter alguém no departamento de educação e saúde
568 do DEPS e alguém da comissão na comissão em saúde no conselho vai ser uma comissão
569 com 32 pessoas, a nossa conferencia vai ser em abril 19, 20 e 21 e antes disto tem que acon-
570 tecer 4 temáticas são 4 preparatórias quais são estes temas: 1º deles é gestão em educação e
571 saúde, 2º diz respeito a saúde dos trabalhadores, uma questão de assédio no trabalho, 3º

572 diz respeito a privatização enquanto isto afeta as relações de trabalho 4º) referente as novas
573 tecnologias , integração na saúde o quanto que estas coisas, saúde digital o quanto isto inter-
574 fere também nas relações de trabalho, então estes temas serão discutidos previamente terá
575 uma pré conferência para cada um dos temas, e depois a gente conclui é só uma forma mais
576 genérica do que vai acontecer e gente vai fazendo informe da comissão no trabalho e comu-
577 nicação vai ser a comunicação mais adequada com os distritos para que todo mundo possa
578 acompanhar os passos iniciais da conferencia e demais é isto. **Sr. Mariante** obrigada Roberto
579 veja a importância da comissão executiva a discussão sobre a gestão do trabalho mais uma
580 vez aqui no conselho discutimos questões de trabalho a gente na verdade não dá pra discutir
581 SUS que bom que a gente vai poder fazer isto ai numa conferencia de forma organizada e já
582 fica o chamado 19, 20 e 21 a conferencia municipal e estas temáticas que vão acontecer con-
583 forme as datas vamos fazer o chamado para que todos possamos fortalecer a 1ª foi em 2005
584 que bom que retomamos o mais foi isto, pessoal obrigado até a próxima reunião bom descan-
585 so. **Sr. Mariante** agradece a presença e todos. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a pre-
586 sente ata que, após lida, discutida e votada será arquivada e publicizada na pagina do Conse-
587 lho Municipal de Saúde de Campinas.